PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor
Diretoria Técnica

Relatório de Monitoramento do Mercado de Combustível Senacon
"Mutirão Preço Justo"

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor Procon Natal, junto com a Secretária Nacional de Defesa do consumidor, a partir da redução dos elementos de composição do preço final de revenda do combustível, coordenou um movimento para monitorar o mercado e promover a harmonização das relações de consumerista. A Senacon realizou levantamento junto aos posto de gasolina e de posse desses dados fez o cruzamento das informações dos preços da Agência nacional do Petróleo, Gás Natural e Bicombustível – ANP.

A atuação foi dividida em duas fases, a primeira, foi a ação conjunta com os Procons no dia 24 de maio, para identificar o valor aplicado na venda de combustível ao consumidor, e capacitação de técnicos com um Curso sobre o Mercado de Combustível pela Escola Nacional de Defesa do Consumidor organizado pela Senacon e ANP. A segunda fase partiu da Avaliação do estudo dos dados recebidos dos Procons e Instituir Comitê Interinstitucional Permanente de Estudo e Monitoramento do Combustível (Senacon, CADE, ANP).

O resultado dos estudos apresentou o valor médio da gasolina comum no país apurado pelo mutirão do preço justo foi de R$ 5,48, o valor do preço da ANP no dia 20 de maio foi de R$ 5,53,ou seja, uma redução de R$ 0,05 centavos no litro. A gasolina mais cara foi encontrada na região norte no estado do Amazonas de R$ 6,58, já o menor valor encontrado foi de R$ 5,08 na região do centro-oeste no estado do Mato Grosso. No rio grande do Norte o valor foi de R$ 5,26, pela à ANP o valor encontrado foi de R$ 5,56, ou seja, uma redução de R$ 0,30 centavos no litro. No nordeste o Rio Grande do Norte foi o segundo estado com maior redução perdendo para o estado de Alagoas onde a redução foi de R$ 0,32 centavos por litro, os dados mostra que a gasolina mais barata dessa região foi no maranhão de R$ 5,10, no entanto a redução foi de apenas R$ 0,07.

Então, após análise do estudo realizado é possível observar que a dinâmica de produção, distribuição e comercialização de combustível é um mercado complexo, que envolve uma cadeia de fornecedores diante do consumidor final. Ao se tratar de precificação, em um setor que não há tabelamento, é necessário entender a dinâmica de composição de preço, variações regionais, aplicabilidade de impostos e custos diversos, que em análise concreta poderia apontar situações de práticas abusivas aos consumidores e/ou violações ao direito concorrencial. Neste primeiro momento foi possível reconhecer uma variação média, em comparação aos dados da ANP, que apontam a redução na maioria dos Estados. Os fornecedores de combustível ao consumidor final alegam que a redução não condiciona efeito imediato na queda do preço em razão dos valores não serem repassados pelas distribuidoras em sua integralidade.

O Procon Natal, orienta o consumidor que sentir-se lesado no seu direito, denuncie pelo telefone nº 84 3232-9050 e WhatsApp 84 98870-3665, ou até mesmo presencialmente na sede do órgão, localizado na rua Ulisses Caldas, 181 - Cidade Alta – Natal/RN. Como também pode fazer denúncia no Ministério da Justiça e Segurança que criou o canal de denúncia sobre cobrança abusiva nos preços de combustíveis, durante o mutirão foram recebidos 5.168, em todo território nacional. https://forms.office.com/pages/responsepage.aspxid=IAQJ60xE90OR8kuNpr_o4ce70Yu-xyFJqM_04J2TPrpUMFU0UUdVOTFIQk9OM0o4QUhIWlNIRlFZVi4u .

DIRETORIA TÉCNICA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico